

## DIRETOR DE ARTES CÊNICAS

1. Conhecimento teórico e de instrumentalização do maquinário cênico em geral: Caixa cênica, Palco, Coxia, Perna, Camarim e Rotunda. Conhecimentos gerais sobre elementos cenográficos e experiências com elementos cenográficos: Coreografia, Iluminação, Figurino, Caracterização Cênica e Contra-regragem;
2. Surgimento e evolução do teatro ocidental: História, desenvolvimento da linguagem teatral e evolução do espaço cênico;
3. Teatro Brasileiro: das origens ao teatro profissional;
4. Paradigmas conceituais e operacionais e as concepções cênicas de Constantin Stanislavski, Vsévolod Meyerhold, Erwin Piscator, Max Reinhardt, Bertold Brecht, Antonin Artaud e Jerzy Grotowski;
5. Produção em Artes Cênicas: teatro, dança, ópera, musical ou performance;
6. Atuação teatral, a improvisação teatral e as renovações nas teorias e práticas no processo de Encenação;
7. Teatro Pós-Dramático, Artes Cênicas na contemporaneidade e concepções cênicas segundo as estéticas contemporâneas: Teatro Contemporâneo e os Processos Coletivos de Criação: Concepções e Procedimentos;
8. Conhecimento de Sistemas e oportunidades de financiamento e fomento a produções culturais acessíveis e complementares de recursos para a realização de projetos e eventos culturais fora e dentro da UFV;
9. Noções básicas de utilização de recursos tecnológicos de informática, como usuário;
10. Atualidades da cena Artístico Cultural no âmbito nacional.

## SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

APPIA, A. A Obra de Arte Viva. Lisboa: Editora Arcádia, S/D;

ARAÚJO, N. C. de. História do teatro. Salvador: FCEB, S/D;

AVELAR, R. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO Editori-al, 2008;

BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000;

BORNHEIM, GERAD. Brecht: a estética do teatro. Rio de Janeiro: GRAAL, 1992;

BRASIL. Lei no 12.343, de 02 de dezembro de 2010. Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC, cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais – SNCII e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12343.htm)>. Acesso em 25/01/2015;

BRITO, M.R. Produção Teatral. Rio de Janeiro: Ed. da autora, 1985;

CARLSON, M. Performance – uma introdução crítica. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009;

\_\_\_\_\_. Teorias do teatro: estudos histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Fundação

Editora UNESP, 1997;

CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991;

COSTA FILHO, J. Teatro Contemporâneo no Brasil: criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009;

COHEN, Renato. Performance como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2002;

FARIA, J. R.; GUINSBURG, J. (Org.). História do teatro brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC/SP, 2012 (Vol. 1);

FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010;

GUINSBURG, J. Stanislávski e o teatro de Moscou: do realismo externo ao Tchekhovismo. São Paulo: Perspectiva, 2010;

GROTOWSKI, J. Para um teatro pobre. Brasília: Teatro Caleidoscópio & Editora Dulcina, 2011;

LEHMANN, H. T. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007;

LIMA, E. F. W. Espaço e Teatro: do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008;

MALAGODI, M. E; CESNIK, F. de S. Projetos Culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. São Paulo: Escrituras Editora, 2004;

MANTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989;

MEYERHOLD. V. Do teatro Vsévolod Meyerhold. São Paulo: Iluminuras, 2012;

PAVIS, P. A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010;

\_\_\_\_\_. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999;

PEIXOTO, F. O que é Teatro. São Paulo: Brasiliense, 1980;

PICON-VALLIN, B. Meirhold. São Paulo: Perspectiva, 2013;

PISCATOR, E. Teatro Político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968;

ROUBINE, J. J. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003;

\_\_\_\_\_. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998;

RYNGAERT, J. P. Jogar, representar: Práticas dramáticas e formação. São Paulo: cosac Naify, 2009;

SCHINO, M. Alquimistas do palco. São Paulo: Perspectiva, 2012;

SIMÕES, Cibele Forjaz. À Luz da Linguagem. A iluminação cênica: de instrumento da visibilidade à 'Scriptura do visível'. São Paulo, 2008. Dissertação (Mestrado em Artes) – ECA - USP. Disponível em: <[http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/C%EAAnica/Pesquisa/a\\_luz\\_da\\_linguagem\\_a\\_iluminacao\\_cenica\\_de\\_instrumento\\_da\\_visibilidade\\_a\\_scriptura\\_do\\_visivel\\_do\\_fogo\\_a\\_revolucao\\_teatral.pdf](http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/C%EAAnica/Pesquisa/a_luz_da_linguagem_a_iluminacao_cenica_de_instrumento_da_visibilidade_a_scriptura_do_visivel_do_fogo_a_revolucao_teatral.pdf)>. Consulta em: 25/01/2015;

SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992;

\_\_\_\_\_. A Construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970;

\_\_\_\_\_. A Criação do papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970;

VIANA, Fausto. O Figurino das Renovações Cênicas do Século XX: Um Estudo de Sete Autores. Tese de doutorado, ECA-USP:2004;

VIRMAUX, ALAIN. Artaud e o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1990;

Sites

[www.cultura.gov.br](http://www.cultura.gov.br)

[www.cultura.mg.gov.br](http://www.cultura.mg.gov.br)

[www.vicosa.mg.gov.br](http://www.vicosa.mg.gov.br)

<http://www.ufv.br/pec/dev/>

Cultura e Mercado

[www.culturaemercado.com.br/author/leonardobrant/](http://www.culturaemercado.com.br/author/leonardobrant/)